

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANOPOLIS

Quinta feira, 13 de Março de 1919

SANTA CATHARINA

NUM. 135

A EXCURSÃO POLITICA DO SR. RUY BARBOSA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRAZIL

O dr. Nabuco de Gouvêa e a Missão Medica. O assassino do general Pinheiro Machado. O incendio das Dócas de Santos. A produção dos Estados e o Ministerio da Agricultura. A desmobilização do exercito allemão. O regresso de Hebert e Haas a Berlim. O que diz o "Matin" sobre a futura produção franceza. Vapores allemães internados. A crise da carne em Paris.

Um preito de homenagem

A proposito da homenagem que vem de prestar a S. Ex. a edilidade do municipio de Mafra, dando o seu nome á denominação de uma praça, o Exmo Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

«Rio Negro. 11. Felicitações pela justa homenagem que prestou o Conselho Municipal, dando o nome de V. Ex. á principal praça da cidade de Mafra
Saudações. *Victorino Bacellar.*»

«Rio Negro. 11. Apoiando a indicação do Superintendente Municipal, o Conselho, em sessão de honra, resolveu denominar a praça Hercilio Luz a principal praça desta cidade, homenageando o eminente catharinense pelos altos serviços que tem prestado á Republica e ao Estado, cujos destinos vem sabiamente dirigindo.

Por esse motivo, felicito a V. Ex.

Cordeas saudações. *Pedro Adolfo Mendes Almeida*, Presidente do Conselho.

Justa manifestação

Na ultima reunião da congregação do Instituto Polytechnico, depois de ter fundamentado diversas propostas attinentes ao desenvolvimento da instrução superior, o sr. dr. José Boiteux propoz que se consignasse em acta a satisfação com que o corpo docente via presente o illustrado e dedicado vice-director, sr. dr. Ferreira Lima, de regresso da Capital da Republica, onde brilhantemente desempenhou a commissão de que o encarregara o illustre sr. dr. Governador do Estado.

O sr. dr. Ferreira Lima agradeceu a resolução da congregação, deixando expresso o seu reconhecimento ao autor da proposta.

O regresso do sr. Oscar Rosas

S. Francisco, 12. Passou por aqui, com destino á essa capital, o illustre jornalista sr. Oscar Rosas, director da «Republica» e da «Imprensa Official».

S. a. foi cumprimentado a bordo do «Anna» por innumerables cavalheiros e autoridades.

Descendo á terra, o sr. Oscar Rosas, acompanhado de innumerables amigos, passeou nesta cidade.

O «Anna», em que viajou o apreciado jornalista, seguiu esta manhã.

Instituto Polytechnico

Como complemento da noticia que hontem demos, da reunião ultima da congregação do Instituto Polytechnico, temos a acrescentar que foram tomadas as seguintes resoluções: organização das mesas examinadoras para os candidatos a exames da 2ª época; segurar o predio em que funciona esse estabelecimento de instrução superior; adquirir, por aluguel, a parte fronteira do pavimento terreo, visto a exiguidade de espaço para as aulas novas; determinar que toda a collição de grau seja feita no proprio estabelecimento; crear uma caderneta do Banco, especial, para o lançamento das quantias referentes ao patrimonio; bem como que cada lição, no corrente anno, não seja paga por mais de \$5000.

O sr. dr. José Boiteux, secretario, communicou que os empregados da luz fornecerão, a começar do corrente mez, 50 kilowatts, mensalmente gratuitamente; bem como que obtivera diversos aparelhos de physica e chimica para os respectivos gabinetes, além de uma collição de mappas.

OSCAR ROSAS

Regressou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do vapor «Anna» o nosso presado amigo e chefe sr. Oscar Rosas, dedicado Director desta folha e da «Imprensa Official».

Embora fosse aguardada, amanhã, a sua chegada logo que apontou o «Anna», affluiram innumerables amigos e collegas ao Trapiche Hoepcke para saudarem o illustre catharinense.

A «Republica» que se ufana por tel o a frente de sua direcção, dependendo com ardor os altos interesses da nossa terra, apresenta ao seu querido Director os cumprimentos de boas vindas.

VISITA Á ESCOLA NORMAL

O sr. dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça, visitou hontem, pela manhã, a Escola Normal, antes de dirigir-se á Secretaria da Fazenda, onde despachou.

Uma conferencia sobre assumptos do saneamento do nosso Estado

Com o sr. dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça, conferencia hontem o sr. dr. Ferreira Lima, Inspector de hygiene, sobre a vinda da Missão Rockefeller a este Estado.

UM TRABALHO UTIL

O nosso illustrado collega Sr. Crispim Mira offereceu-nos um exemplar da sua publicação, intitulada «Estado de Santa Catharina». Algumas informações de interesse economicas.

E' um excellento trabalho de propaganda e de divulgação de nossa terra, que, por determinação do Exmº Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, o auctor escreveu para figurar na Exposição Agro-Industrial, de Montevideo.

Estudando as condições economicas e financeiras do nosso Estado, demonstrando, á luz de dados estatísticos e de nitidos clichés, o nosso desenvolvimento material, o Sr. Crispim Mira bordou de sensatas considerações o interessante assumpto, de sorte a despertar lá fora o interesse pelas cousas catharinenses.

Occupando-se com muita elevação de vistas, da situação actual de Santa Catharina, salientou os nossos problemas de maior actualidade que exigem prompta solução. Taes são os que se relacionam com a electrificação das linhas de bonda na capital, a ligação da Ilha de Florianopolis ao Continente, por meio de uma ponte penil ou por meio do systema «Ferro-Boil».

Querendo attrahir os grandes capitalistas que teriam no nosso Estado uma optima oportunidade para a collocação de seus capitales, o Sr. Mira lembrou o problema da projectada estrada de ferro para a zona serrana, partindo do Estreito.

As informações que o illustre jornalista enfiou no seu utilissimo folheto, são preciosissimas.

Em synthese, ellas dão ao leitor o conhecimento exacto da nossa prosperidade, do nosso desenvolvimento economico e financeiro, da nossa existencia invejavel, como Estado progressista, onde os seus administradores sabem dar rigorosa applicação aos diheiros publicos, concorreando assim para o bem geral da collectividade.

Inumeros clichés illustram o interessante folheto.

Na sua primeira pagina, vem estampado o retrato do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, benemerito Governador do Estado, que, determinando a publicidade deste trabalho de propaganda, demonstrou, mais uma vez, o seu vivo interesse por tudo que se relaciona com a nossa terra.

Infelizmente, o folheto do Sr. Mira não pôde figurar na Exposição Agro-Industrial, de Montevideo, devido á duração de 10 dias daquelle grande certamen.

Apesar disso, não foi um trabalho perdido.

Obras dessa natureza ennobrecem aos que produzem e só revelam os seus fins utilissimos: a grandeza da terra «barriga-verde».

Ao Sr. Mira os nossos agradecimentos pela offerta de um exemplar do seu livrinho.

Pelo Saneamento do Estado

Damos a seguir o officio que ao chefe da Fundação Rockefeller, no Brazil, dirigiu o sr. dr. Governador do Estado:

«Ilmo. Sr. Dr. Lewis Hackett, M. D. Chefe da Fundação Rockefeller no Brazil. Desejando o Governo deste Estado fazer o saneamento de Santa Catharina e tendo sciencia dos serviços que, neste sentido, a Fundação Rockefeller tem realizado, e está realizando, com o mais brilhante resultado, em varias nações do mundo e em alguns Estados do nosso paiz, venho solicitar dessa illustre Fundação sua cooperação na campanha de saneamento que deverá aqui ser iniciada, cooperação que será feita mediante contracto celebrado em condições semelhantes ás dos já realizados com os Estados em que esses serviços já estão sendo praticados.

Aguardando resposta, que espero de vossa gentileza seja dada com a urgencia possivel, aproveito o ensejo para assegurar vos os meus protestos de estima e distincta consideração.»

Pelo Exmo. Sr. Dr. Governador

foram approvadas as Instruções e Tabella de distribuição de farndamentos e equipamento aos in feriores do estado menor e praças da Força Publica que baixaram pela Secretaria do Interior e Justiça.

O sr. dr. José Boiteux

agradece á Junta

Commercial

O sr. dr. José A. Boiteux, Secretario do Interior e Justiça, e intexo no da Fazenda, Viação, Agricultura e Obras Publicas, enviou, como titular desta ultima Secretaria, ao sr. João Tolentino de Souza, presidente da Junta Commercial, o seguinte officio:

«Tendo lido em o numero da «Imprensa Official» de 26 de Fevereiro ultimo, a acta da sessão dessa Junta Commercial, realisada a 22 do mesmo mez, apresse-me em agradecer a V. S. as palavras de bondade consignadas na referida acta e dirigidas á minha pessoa, relativamente ás providencias tomadas por esta Secretaria, em consequencia de terem sido completamente destruidos, pelo incendio que irrompeu na madrugada de 18, o archivo e todo o material da Junta Commercial.

Não encontrando outro meio, senão, o de bem servir os interesses do publico service, no modo de agir desta Secretaria é com o maximo prazer que realimo a V. S. toda a minha boa vontade no sentido de restabelecer, tanto quanto possivel, o archivo dessa repartição. Saude e Fraternidade».

O Governo de Alagoas

O Sr. Dr. Governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas: «Macció, 10.—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, na qualidade de substituto legal, assumi, hoje, o Governo de Estado, por me haver o Exmo. Sr. Dr. Fernandes Lima, Governador, por incommodos de saude, passado o respectivo exercicio. Cordaes saudações.—*José Paulo de Albuquerque Sarmiento*, vice-governador em exercicio.

«Macció, 10.—Por encommodos de saude, para os quaes os medicos aconselham algum repouso sobretudo do intellectual, passei hoje o exercicio do cargo de Governador ao meu substituto legal Dr. José Paulino de Albuquerque Sarmiento, vice-governador do Estado, o que communico a V. Ex., apresentando as minhas cordaes saudações.—*Fernandes Lima*, governador de Alagoas.»

*. Um facto que todos aquellas que frequentam o amplo salão da Bibliotheca Publica tem observado diariamente, mas que a nenhum lembra de vir para um jornal suscitado com uma reclamação a proposito, é a falta da lamentavel falta de periodicos na mesa daquelle ultimissima instituição.

Deseja um individuo consultar aquella casa publica, um diário ou semanario do Imperio do Estado, terá invariablymente e desconsoado desta repartiçào de encaregado.

«Não ha. Não recebemos... E de facto, os tres ou quatro jornais que ali se recebe do interior, são enviados a pedido do proprio bibliothecario. Os quaes, no cinco que se recebe do norte e sul da Republica, são pagos, são assignados annualmente pela Bibliotheca Publica, com grave prejuizo de outras necessarias, que ficam, de sac, modo, por satisfazer.

«Isso não é justo. Julgamos que ha uma lei, já antiga, que vem ainda do tempo do Imperio, do anno de 1848, se não nos falha a memoria, que ainda não foi revogada, a qual lhe obriga toda typographia ou administração do jornal ou revista a enviar um exemplar de cada publicação ás Bibliothecas Publicas, e mais particularmente á do proprio Estado.

Ha, de certo, nessa lei, um inconveniente que os jornales e as revistas variam como se ditam os seus editores, e os prejuizos da venda avulsa ou no numero das suas assignaturas, preferindo á minha opinião dos ars. gerentes o melhor caminho, a letta da tranquillidade da sala das bibliothecas.

«Este, e não outro, o motivo, é esta, e não outra, a base em que se encorram os administradores de typographias para offerecer a V. S. as palavras de bondade de nome a tal lei de 1848, que ainda não foi felizmente revogada pelo regimen republicano.

O sr. dr. Governador do Estado

visita o sr. Germano

Wendhausen

O sr. dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado, visitou hontem o sr. Germano Wendhausen, pelo motivo do seu anniversario natalicio, fazendo-se representar pelo seu ajudante de ordens, sr. capitão João Antonio de Souza Siqueira.

VISITA

O sr. dr. José Boiteux, secretario do Interior e Justiça, visitou hontem o atelier de desenho do sr. Gutmann Blich, apreciado pintor patrio.

